

Tremor de cabeça idiopático (*head bobbing*) em cão: relato de caso

Adelle Bettiol
Helena Maciel Brandl da Rosa
Jairo Nunes Balsini

RESUMO

O tremor de cabeça idiopático, também conhecido como tremor de cabeça episódico, ou *head bobbing* se trata de distúrbio paroxístico de base hereditária, sendo considerado uma condição benigna que se manifesta com tremores descontrolados da cabeça, de início e término espontâneos. Este relato apresenta um caso de *head bobbing* em um *bulldog* francês fêmea de 1 ano e 7 meses. A paciente apresentava histórico de tremor restrito à região de cabeça, principalmente quando estava em repouso, e durante os episódios se mantinha consciente e responsiva a estímulos externos. Os exames clínico geral e neurológico foram realizados e não evidenciaram nenhuma alteração aparente. Hemograma e exames bioquímicos não apresentaram alterações significativas. Foi realizada também a coleta de líquido cefalorraquidiano (LCR), que estava dentro dos parâmetros normais. O diagnóstico clínico foi obtido por meio do histórico, raça, idade, ausência de outros sinais clínicos associados e descartando outras possíveis causas de tremores.

Palavras-chave: *Head bobbing*. Tremor de cabeça idiopático. Discinesia paroxística. *Bulldog* francês.

Idiopathic head tremor in a dog (*head bobbing*): case report

ABSTRACT

The idiopathic head tremor, also known as episodic head tremor, or head bobbing is an inherited paroxysmal disorder and is considered a benign condition manifested by spontaneous uncontrolled tremors. This report presents a head bobbing in a 1 year and 7 months old female French Bulldog. The patient had a history of tremor restrict to the head region, especially when at rest, during episodes remained conscious and responsive to external stimulation. General clinical and neurological examination were performed and showed no apparent alteration. Blood count and biochemistry evidenced no significant changes. CSF collection was also performed, which was within normal parameters. The clinical diagnosis was obtained by history, race, age, absence of others clinical signs and ruling out other possible causes of tremors.

Keywords: *Head bobbing*. Idiopathic head tremor. Paroxysmal dyskinesia. French bulldog.

Adelle Bettiol – Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, Santa Catarina, Brasil.

Helena Maciel Brandl da Rosa – Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, Santa Catarina, Brasil.

Jairo Nunes Balsini – Mestre, Docente do curso de medicina veterinária da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, Santa Catarina, Brasil.

INTRODUÇÃO

Os distúrbios paroxísticos são definidos por movimentos episódicos anormais, autolimitados, indolores, nos quais os sinais autonômicos são ausentes, o nível de consciência é mantido e comportamento pós-ictal não é observado (LOWRIE; GAROSI, 2017).

O tremor de cabeça idiopático trata-se de um distúrbio paroxístico de base hereditária, sendo considerado uma condição benigna que se manifesta com tremores descontrolados da cabeça, de início e término espontâneos (LOWRIE; GAROSI, 2016).

O início dos sinais clínicos geralmente ocorre em cães jovens (<2 anos de idade), porém pode ocorrer de forma tardia (até 9 anos de idade) (URKASEMSIN; OLBY, 2014). Acomete principalmente raças como *Doberman Pinscher*, *Boxer* e *Bulldog*, no entanto não é restrito a elas (PLATT, 2016). Os tremores de cabeça se apresentam no sentido vertical ou horizontal, a duração dos episódios é variável (podendo levar de segundos a horas), com frequência de 5 a 8hz. Durante os episódios o cão se mantém consciente, responsivo a estímulos externos, capaz de andar e de se distrair desse movimento (LOWRIE; GAROSI, 2016).

O diagnóstico de tremor de cabeça idiopático é predominantemente clínico, considerando a raça, idade, histórico, excluindo possibilidade de intoxicação, ausência de outros sinais neurológicos associados e as características do tremor (sentido vertical ou horizontal, esporádico, intermitente e de curta duração) (SHELL et al., 2015). Hemograma, exames bioquímicos, análise do LCF e exames de imagem do encéfalo usualmente apresentam-se sem alterações (PLATT, 2016).

Considerando a importância de reconhecer o *head bobbing* e diferenciar de outras possíveis causas de tremores, chegando dessa forma ao diagnóstico clínico, o objetivo deste estudo é relatar um caso de tremor idiopático de cabeça em cão da raça *bulldog* francês atendido em uma clínica veterinária no município de Laguna, Santa Catarina.

RELATO DE CASO

Um cão da raça *bulldog* francês, fêmea, 1 ano e 7 meses, foi atendido com histórico de tremor de cabeça, que iniciara 5 meses antes do atendimento. O tutor relatou que os tremores se apresentavam em sentido horizontal, eram restritos à região de cabeça e ocorriam de forma esporádica, principalmente quando o cão estava tranquilo ou em repouso. Para melhor avaliação, o tutor registrou por vídeo um desses episódios, o que possibilitou caracterizá-lo de forma mais adequada.

Os episódios tinham duração de minutos e durante os mesmos mantinha-se consciente e responsivo a estímulos externos. O paciente estava com o protocolo imunoprofilático em dia. O responsável negou a possibilidade de intoxicação e de trauma. Nenhuma alteração aparente foi observada ao exame clínico geral (parâmetros vitais normais) e neurológico. Hemograma e bioquímicos (glicose, creatinina, compostos nitrogenados,

proteínas totais, albumina, globulina, ALT, fosfatase alcalina) foram realizados e não apresentaram alterações significativas. Realizou-se também coleta de LCR, que após análise laboratorial se apresentou dentro dos parâmetros normais.

Como diagnósticos diferenciais considerou-se crise epiléptica focal e tremor de intenção. Com base no histórico, raça, idade, ausência de outros sinais clínicos associados e descartando outras possíveis causas de tremores, chegou-se ao diagnóstico clínico de tremor de cabeça idiopático. Por se tratar de uma condição benigna e até o momento não responsiva a quaisquer fármacos, nenhum tratamento foi instituído.

DISCUSSÃO

Os distúrbios do movimento são caracterizados por movimentos involuntários, sem alteração de consciência, e compreende um grupo de doenças que acometem humanos e animais. Quando episódico ou paroxístico, os distúrbios são classificados em discinesias paroxísticas e ataxias episódicas, sendo a última não considerada neste estudo. As discinesias paroxísticas são descritas em caninos a partir de 1940, no entanto só foi denominada dessa forma recentemente (URKASEMSIN; OLBY, 2014).

O tremor de cabeça idiopático é comumente observado em cães das raças *Bulldog*, como no cão deste relato, *Doberman Pinscher* e *Boxer* (WOLF et al., 2011), no entanto a condição não é específica dessas raças e qualquer cão pode ser afetado (LOWRIE; GAROSI, 2017). A presença do distúrbio em filhotes da mesma ninhada ou que possuíam progenitor comum foi observada em outros estudos, indicando base genética (WOLF et al., 2011). O presente relato trata de um cão da raça *Bulldog francês*, de 1 ano e 7 meses, o que está de acordo com Shell et. al (2015), que observaram idade de início nos *bulldogs* inferior em comparação com outras raças (média de 24 meses).

Os episódios podem durar segundos, minutos ou horas, com frequência variável de 5 a 8Hz, em sentido vertical ou horizontal (LOWRIE; GAROSI, 2016), semelhante ao que foi observado neste caso, no qual o cão apresentava tremor em sentido horizontal com duração de minutos. Durante os episódios o estado de consciência se manteve, bem como a responsividade a estímulos externos, como também foi descrito por Caramalac et al. (2018). Na maioria dos casos, o exame neurológico não apresenta alterações (LOWRIE; GAROSI, 2017), bem como a análise do LCR (SHELL et al., 2015). Neste caso, nenhuma alteração aparente foi observada no exame neurológico e a análise do LCR estava dentro dos parâmetros normais.

O diagnóstico foi predominantemente clínico, com base no histórico, raça, idade, ausência de outros sinais associados e descartando outras possíveis causas de tremores. Até o momento não há teste que permita um diagnóstico mais específico do tremor de cabeça idiopático. No entanto, nenhuma outra doença foi descrita apresentando as mesmas características (SHELL et al., 2015).

Como possíveis diagnósticos diferenciais considerou-se, principalmente, crise epiléptica focal e tremor de intenção. No entanto, parece pouco provável que o tremor de

cabeça idiopático represente uma crise focal, visto que sinais autonômicos são ausentes, é possível distrair um cão de um episódio e não há resposta à medicação antiepiléptica. As crises epiléticas são geralmente de curta duração (menos que 10 minutos), enquanto o tremor episódico pode durar mais tempo, sua recuperação é imediata e não há sinais pós-ictais, o que também argumenta contra atividade epilética (LOWRIE; GAROSI, 2016). Diferentemente do que ocorre no tremor de intenção, que está normalmente associado à disfunção cerebelar (PLATT, 2016), os tremores de cabeça não ocorrem durante movimentos direcionados a uma atividade específica (GUEVAR et al., 2014). Além disso, os tremores de intenção desaparecem completamente quando o cão está em repouso (LOWRIE; GAROSI, 2016).

É possível que o *head bobbing* seja uma manifestação de tremor postural, visto que ocorre normalmente quando o cão está em repouso e é capaz de se distrair desse movimento (LOWRIE; GAROSI, 2016). Uma disfunção no mecanismo reflexo de estiramento parece estar envolvida no distúrbio, uma vez que os episódios dependem de um grau específico de tensão muscular (LAHUNTA ET AL., 2006).

Embora neste relato os episódios não estejam associados a condições específicas, Wolf et al. (2011) observaram que o tremor de cabeça estava frequentemente associado a doenças, pós-cirúrgico, fármacos, calor, pseudociese ou gestação.

CONCLUSÃO

O tremor de cabeça idiopático é um distúrbio paroxístico de origem genética pouco compreendido e dificilmente reconhecido, o que leva a diagnósticos e tratamentos equivocados e ineficazes. Por essa razão é importante entender e saber diferenciar o *head bobbing*, que é uma condição benigna, de outras causas de tremores, para desse modo estabelecer um tratamento efetivo quando necessário. O presente estudo relata a ocorrência de tremor de cabeça idiopático em um *bulldog* francês, sendo um dos primeiros casos relatados no Brasil.

REFERÊNCIAS

- CARAMALAC, S.M. et al. Tremor de cabeça idiopático em cães - relato de dois casos. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.70, n.6, p.1731-1735, 2018.
- DE LAHUNTA, Alexander; GLASS, Eric N.; KENT, Marc. Classifying involuntary muscle contractions. *Compendium on continuing education for the practicing veterinarian*, 2006.
- GUEVAR, Julien et al. Idiopathic head tremor in English bulldogs. *Movement Disorders*, v.29, n.2, p.191-194, 2014.
- LOWRIE, Mark; GAROSI, Laurent. Classification of involuntary movements in dogs: Paroxysmal dyskinesias. *The Veterinary Journal*, v.220, p.65-71, 2017.
- LOWRIE, Mark; GAROSI, Laurent. Classification of involuntary movements in dogs: Tremors and twitches. *The veterinary journal*, v.214, p.109-116, 2016.

PLATT, Simon. Involuntary Movements and Paroxysmal Disorders. In: DEWEY, Curtis W.; COSTA, Ronaldo Casimiro da. *Practical Guide to Canine and Feline Neurology*. 3. ed. Ames: Wiley Blackwell, cap.10, p.282-290, 2016.

SHELL, Linda G. et al. Clinical and Breed Characteristics of Idiopathic Head Tremor Syndrome in 291 Dogs: A Retrospective Study. *Veterinary Medicine International*, v.2015, p.1-6, 2015.

URKASEMSIN, Ganokon; OLBY, Natasha J. Canine paroxysmal movement disorders. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, v.44, n.6, p.1091-1102, 2014.

WOLF, Martina et al. An inherited episodic head tremor syndrome in Doberman pinscher dogs. *Movement Disorders*, v.26, n.13, p.2381-2386, 2011.